

Belém receberá 2,3 mil passageiros de cruzeiros

Primeiro transatlântico chega no dia 12, aniversário da cidade

A rota internacional de cruzeiros no Pará terá um incremento em janeiro, com a chegada de três transatlânticos e a expectativa de 2,3 mil passageiros. O primeiro navio, Volendam, está marcado para 12 de janeiro, dia do aniversário de Belém, capital do estado.

Já no dia 15, será a vez do navio Sea Vista ancorar no Pará e no dia 22 será o navio Azamara Quest. Os passageiros são de origem americana e os navios anoram no Porto de Icoaraci às 8h e zarpam por volta das 18h.

Após operação de transbordo, os passageiros farão city tour pelos principais equipamentos turísticos de Belém, entre eles o Mercado do Ver-o-Peso, Theatro da Paz, Museu de Arte Sacra, espaço São José Liberto, Forte do Castelo, Museu Emílio Goeldi e Basílica de Nazaré.

Temporada

Ainda nesta temporada estão previstos navios no dia 12 de fevereiro e no dia 11 de março. A temporada começou em outubro de 2025 e segue até abril de 2026.

A Secretaria de Estado de Turismo (Setur) prepara um receptivo de boas vindas aos cruzeiristas ao som de carimbó e distribuição de material promocional.

“O Estado do Pará segue firme na rota turística de cruzeiros, atraindo cada vez mais visitantes, principalmente do exterior”, afirmou o secretário-adjunto da Setur, Lucas Vieira.



Três transatlânticos chegarão a Belém no mês de janeiro

A chegada de novos cruzeiros reforça esse movimento, consolidando nossa posição como um destino desejado e único. O governo do estado realizou importantes investimentos em novos equipamentos turísticos, o que tem ampliado ainda mais as experiências oferecidas aos visitantes. Seja pela nossa rica gastronomia, pela cultura vibrante ou pelas belezas naturais, o Pará continua encantando e se fortalecendo como referência no turismo nacional e internacional.

Meio ambiente

Ainda na área do turismo, o Pará investe na política ambiental,

sustentável das economias locais, especialmente na área do ecoturismo.

O Pará tem dado saltos expressivos na política ambiental descentralizada com a criação e o fortalecimento de unidades de conservação (UCs) municipais, que passaram a aliar a preservação da natureza à valorização cultural e à geração de renda.

Com apoio técnico do governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio), esses espaços passaram a integrar de forma mais ativa o desenvolvimento

sustentável das economias locais, especialmente na área do ecoturismo.

A Diretoria de Gestão da Biodiversidade (DGBio), do Ideflor, apoiou diretamente sete UCs municipais em Salvaterra, Concórdia do Pará, São João de Pirabas, Bujaru, Igarapé-Açu, Igarapé-Miri e Jacareacanga, alcançando diversas regiões, do Marajó ao Sudoeste.

O trabalho envolveu assessoria técnica, orientação legal e fortalecimento institucional das gestões municipais, ampliando a presença da política ambiental nos territórios.

Agência Pará de Notícias

Homicídios tiveram redução no Amazonas no ano de 2025

Durante coletiva de imprensa, o governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), destacou as ações de segurança no Réveillon, assim como a redução no número de homicídios na capital e em todo o Amazonas.

Ainda de acordo com números apresentados pelo governador, o Amazonas atingiu a meta de redução de homicídios estabelecida pelo Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSP) e prevista para ser alcançada apenas em 2030.

“Os nossos números são muito positivos. Nós tivemos uma redução significativa. Em (dezembro de) 2024, foram registrados 47 homicídios e em dezembro de 2025, foram registrados 20 homicídios (em Manaus). A nossa meta era reduzir a quantidade de



Ações de policiamento reduziram em 57% os homicídios

homicídios para 16 por 100 mil habitantes até 2030. Nós já atingimos essa meta em 2026, quatro anos antes do estabelecido”, explicou o governador Wilson Lima.

Os dados apresentados pelo governador apontam para uma

redução de mais de 57% no número de homicídios em Manaus, no mês de dezembro.

No estado todo, a redução em dezembro foi de mais de 36%, levando-se em conta que em 2024, foram registrados 82

homicídios e em 2025 esse número caiu para 52.

Além de ter atingido a taxa de 16 homicídios por 100 mil habitantes, o Amazonas também registrou, em 2025, queda de 32% no número de homicídios. Em todo o ano de 2024, o estado registrou 1.055 homicídios, enquanto em 2025, o registro foi de 709. Na capital, a redução foi ainda maior: 44%. Em 2024, Manaus registrou 671 homicídios, índice que caiu para 372, em 2025.

O governador Wilson Lima também deu destaque ao fluxo de atendimentos nas unidades de saúde durante a virada do ano e aos avanços do Amazonas que, em 2025, consolidou-se como referência em transplantes na região Norte do Brasil.

Reconstrução de casas após incêndio no Amapá

Em uma rápida ação conjunta, o governo do Amapá presta auxílio a pessoas atingidas em um incêndio de grandes proporções ocorrido na tarde de quarta-feira (7), na Zona Sul de Macapá.

Visitando a área desde a noite, o governador Clécio Luís garantiu que os órgãos do estado atuarão na reconstrução de casas destas famílias.

“Tudo o que estamos fazendo é pensando nas pessoas para que elas não se sintam desamparadas. Hoje é o dia de começar a reconstrução das casas e das vidas dessas pessoas, com o nosso apoio humanitário”, disse o governador.

“Não é favor, é política pública. Os atingidos perderam tudo e, quando isso acontece, o trauma é muito grande. Então, estamos com trabalho de acolhimento em várias frentes, desde o Corpo de Bombeiros que chegou aqui em 8 minutos com uma atuação rápida, até nosso trabalho de assistência”, afirmou Clécio Luís.

O incêndio

O incêndio começou por volta de 12h30, em uma região alagada atrás do Residencial Jardim Açucena, no bairro Novo Buritizal, atingindo estruturas, em sua maioria, de madeira. As causas estão em investigação. De acordo com o mapeamento da Secretaria de Assistência Social, que coordena os trabalhos no local do sinistro, o fogo atingiu 14 casas, sendo 8 completamente destruídas, e mais uma igreja. Não houve registro de feridos graves.

Maíra Silva, de 34 anos, morava atrás do templo, com o marido e três filhos. Ela perdeu completamente a casa, mas não a esperança.

“Eu moro há 14 anos aqui. No momento que eu soube do incêndio, deu aquele desespero. Foi construída uma vida aqui e vi tudo se acabando. Mas, graças a Deus, nós estamos bem. E estamos muito gratos por esse trabalho feito pelo Governo, porque essa ajuda está presente desde ontem. Eu me surpreendi”, comentou a moradora, emocionada.

Clécio Luís visitou o local do incêndio na quarta-feira à noite, e retornou na tarde de quinta para reafirmar o compromisso em dar apoio aos atingidos.